



CONHECENDO A REDE DE CUIDADOS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ferrari OA¹; Nora M²; Poletto M³; Macalossi R⁴; Berton G^{5*}; Burg MR⁶.

Introdução: Pessoas com deficiência (PCD) possuem impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o que pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. A Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiências (RCPD) tem objetivo de ampliar, qualificar e diversificar as estratégias para a atenção à PCD, seja ela temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no Sistema Único de Saúde (SUS)¹. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo conhecer a rede das pessoas com deficiência, identificando dados epidemiológicos e legislação que garante atenção integral à saúde nos serviços do SUS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência discente sobre as atividades desenvolvidas na disciplina de Políticas Públicas do curso de medicina, no primeiro semestre de 2020. Em grupo, foram realizadas pesquisas bibliográficas e uma entrevista com um profissional da educação que atua em um ponto da referida rede. **Resultados:** Através das atividades realizadas identificou-se na literatura que as principais deficiências que caracterizam os PCDs são: auditiva, física, visual, intelectual, ostomia e múltiplas deficiências. No Brasil, de acordo com o IBGE², 45 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de deficiência física, 528.624 pessoas são cegas, 2,2 milhões de deficientes auditivos, sendo 344,2 mil surdos e 12,5 milhões de deficientes intelectuais. Com isso, foi criada RCPD, instituída pela Portaria GM/ MS nº 793/2013¹, um novo marco na atenção integral a essa população no SUS, desenvolvendo ações de prevenção, identificação precoce de deficiências, promovendo os cuidados em saúde para a habilitação, reabilitação e a inclusão das pessoas com deficiência. A rede também contempla a reabilitação em um conjunto de medidas, ações e serviços orientados com o intuito de desenvolver ou ampliar a capacidade funcional e o desempenho dos indivíduos³. Dessa forma, a RCPD conta com instituições como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que, no Brasil, é composta por 1386 unidades que auxiliam no desenvolvimento e interação social de deficientes. O grupo entrevistou um profissional da APAE que mostrou a evolução e as dificuldades que a persistem no meio. **Considerações finais:** Desse modo, a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais estudada na rede ainda precisa ser debatida. Assim, realizar uma atividade de educação em saúde com pessoas do sistema educacional para diminuir a discriminação e inserir os deficientes na sociedade fará diminuir o preconceito social. Por outro lado, a APAE necessita de maiores verbas

1- Acadêmico de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: otavioferrari@rede.ulbra.br.

2- Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: mariannamnora@rede.ulbra.br.

3- Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, e-mail: melissapoletto@rede.ulbra.br.

4- Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: rafaellasm@rede.ulbra.br.

5*- Autor principal, Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: gabrieli.berton@rede.ulbra.br.

6- Orientadora, enfermeira, docente do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: renita@terra.com.br.

¹<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia#:~:text=Dados%20do%20Instituto%20Brasileiro%20de,%2C%20visual%2C%20f%C3%ADsica%20e%20intelectual.> ² https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html

³ http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/tornar_educacao_inclusiva.pdf#page=24



públicas para poderem oferecer novas tecnologias de interação para que, além do fim do preconceito, essas pessoas tenham o desenvolvimento garantido.

Descritores: Pessoas com deficiências; Sistema Único de Saúde; Assistência integral a saúde. <http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/>

Referências

BRASIL. Portaria GM/ MS nº 793/2013. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.htm> Acesso em 04 jul 2020

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia#:~:text=Dados%20do%20Instituto%20Brasileiro%20de,%2C%20visual%2C%20f%C3%ADsica%20e%20intelectual.>

BRASIL. Saúde da Pessoa com Deficiência: diretrizes, políticas e ações. Disponível em <<http://saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-com-deficiencia>> Acesso em 04 jul 2020

1- Acadêmico de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: otavioferrari@rede.ulbra.br.

2- Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: mariannamnora@rede.ulbra.br.

3- Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, e-mail: melissapoletto@rede.ulbra.br.

4- Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: rafaellasm@rede.ulbra.br.

5*- Autor principal, Acadêmica de medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: gabrieli.berton@rede.ulbra.br.

6- Orientadora, enfermeira, docente do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – RS, email: renita@terra.com.br.

¹<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia#:~:text=Dados%20do%20Instituto%20Brasileiro%20de,%2C%20visual%2C%20f%C3%ADsica%20e%20intelectual.> ² https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html

³ http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/tornar_educacao_inclusiva.pdf#page=24